

Seja a função:

$$y = mx^2 - (1 + 8m)x + 4(4m + 1),$$

onde m é um número dado, mas variável.

Mostre que todas as curvas representativas da função passam por um ponto A fixo e que são todas tangentes entre si, neste ponto.

Calcule as coordenadas do ponto A e dê a equação da tangente comum.

SOLUÇÃO

$$\begin{cases} x^2 - 8x + 16 = 0 \\ 4 - y = 0 \end{cases} \Rightarrow P(4, 0).$$

O ponto $P(4, 0)$ pertence a todas as parábolas da família.

ii) Derivando:

$$\frac{dy}{dx} = 2mx - (1 + 8m)$$

$\frac{dy}{dx} \Big|_{x=4} = -1$, que independe de m , logo todas as parábolas têm a

mesma inclinação no ponto $P(4, 0)$, sendo, portanto, tangentes entre

si.

iii) Equação da tangente comum: $y = -x + 4$.

Determine os dois valores de m para os quais a razão entre as raízes da equação:

$$mx^2 - (1 + 8m)x + 4(4m + 1) = 0$$

é igual a $(-\frac{1}{4})$.

SOLUÇÃO

Da equação:

$$\frac{x_1}{x_2} = -\frac{1}{4} \Rightarrow x_2 = -4x_1$$

$$x_1 + x_2 = \frac{1 + 8m}{m} \Rightarrow -3x_1 = \frac{1 + 8m}{m} \dots (1)$$

$$x_1 x_2 = \frac{4(4m + 1)}{m} \Rightarrow -4x_1^2 = \frac{4(4m + 1)}{m} \dots (2)$$

De (1) e (2):

$$\left(\frac{1 + 8m}{-3m}\right)^2 = -\frac{1}{4} \cdot \frac{4(4m + 1)}{m}$$

$$m(1 + 16m + 64m^2) = -9m^2(4m + 1)$$

$$100m^2 + 25m + 1 = 0 \Leftrightarrow \begin{cases} m = -\frac{1}{5} \\ \text{ou} \\ m = -\frac{1}{20} \end{cases}$$

Seja $M_n(\mathbb{R})$ o conjunto das matrizes quadradas de ordem n , de coeficientes reais. Define-se a função,

$$\Psi : M_n(\mathbb{R}) \times M_n(\mathbb{R}) \rightarrow M_n(\mathbb{R}) \quad \text{por}$$

$$\Psi(A, B) = AB - BA.$$

Calcule:

$$\Psi(\Psi(A, B), C) + \Psi(\Psi(B, C), A) + \Psi(\Psi(C, A), B).$$

SOLUÇÃO

fazendo as parcelas, respectivamente, x , y e z :

$$x = \Psi(AB - BA, C) = (AB - BA)C - C(AB - BA) = ABC - BAC - CAB + CBA \quad (1)$$

$$y = \Psi(BC - CB, A) = BCA - CBA - ABC + ACB \quad (2)$$

$$z = \Psi(CA - AC, B) = CAB - ACB - BCA + BAC \quad (3)$$

De (1), (2), (3):

$$x + y + z = \bar{0}, \text{ onde } \bar{0} \text{ é a matriz nula } n \times n.$$

Dado o número $m = 2^4 \times 3^3 \times 5^2$, determine quantos números inteiros positivos não maiores que m são primos relativos com m .

SOLUÇÃO

$$16 \times 27 \times 25 \Rightarrow 10.800 \text{ números}$$

- i) números pares: 5.400 números (A)
- ii) múltiplos de 3: 3.600 números (B)
- iii) múltiplos de 5: 2.160 números (C)

$$\text{Não servem: } n(A) + n(B) + n(C) - n(A \cap B) - n(A \cap C) - n(B \cap C) + n(A \cap B \cap C)$$

$$n(A \cap B) = 1.800 \text{ números}$$

$$n(A \cap C) = 1.080 \text{ números}$$

$$n(B \cap C) = 720 \text{ números}$$

$$n(A \cap B \cap C) = 360 \text{ números}$$

$$\Rightarrow \text{não servem: } 7.920$$

$$\therefore N = 10.800 - 7.920 = 2.880 \text{ números}$$

Observação:

Se a Função de Euler for considerada conhecida, a solução é trivial:

$$\phi(n) = \left(1 - \frac{1}{p_1}\right) \left(1 - \frac{1}{p_2}\right) \dots n$$

onde $p_1; p_2; \dots$ são os fatores primos distintos de n e $\phi(n)$ dá o número de inteiros positivos menores ou iguais a n que são primos relativos com n .

Assim, a resposta é:

$$\phi(2^4 \cdot 3^3 \cdot 5^2) = \left(1 - \frac{1}{2}\right) \left(1 - \frac{1}{3}\right) \left(1 - \frac{1}{5}\right) 2^4 \cdot 3^3 \cdot 5^2 = 2.880 \text{ números.}$$

Calcule o coeficiente do termo em x^3 , no desenvolvimento de:

$$(2x - 3)^4 (x + 2)^5.$$

SOLUÇÃO

$$(2x - 3)^4 = \sum_{i=1}^4 C_4^i (2x)^{4-i} (-3)^i = 16x^4 - 96x^3 + 216x^2 - 216x + 81$$

$$(x + 2)^5 = \sum_{j=1}^5 C_5^j (x)^{5-j} (2)^j = x^5 + 10x^4 + 40x^3 + 80x^2 + 80x + 32$$

Coeficiente de x^3 :

$$- 96 \cdot 32 + 216 \cdot 80 - 216 \cdot 80 + 81 \cdot 40 = 168.$$

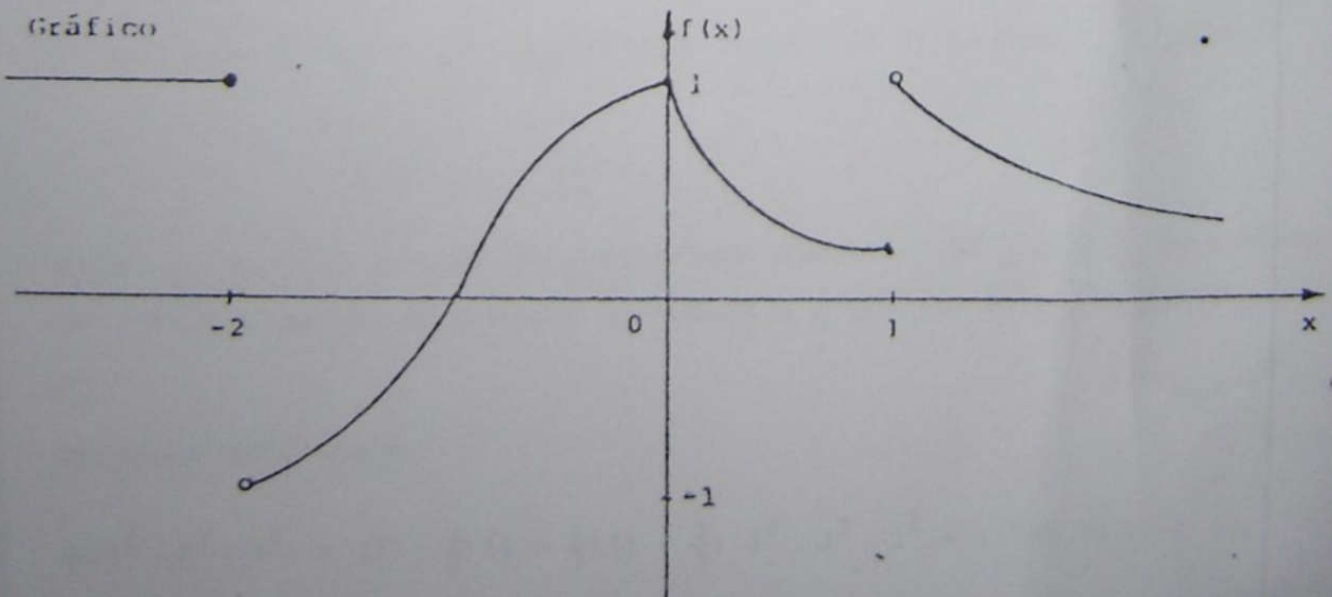
Seja a função f definida, no conjunto dos reais, por:

$$f(x) = \begin{cases} 1, & \text{para } x \leq -2 \\ \frac{x+1}{2}, & \text{para } -2 < x \leq 0 \\ e^{-2x}, & \text{para } 0 < x < 1 \\ \frac{1}{x}, & \text{para } x > 1. \end{cases}$$

- (Valor 0,3) a) Determine o domínio e a imagem de f ;
- (Valor 0,4) b) Determine os pontos de descontinuidade e os pontos onde f não é derivável;
- (Valor 0,4) c) Determine os intervalos em que f é crescente e os intervalos em que f é decrescente;
- (Valor 0,4) d) Determine os pontos e os valores de máximo e mínimo de f . Calcule o supremo e o ínfimo da imagem de f .

SOLUÇÃO

Gráfico



a) $\text{Dom } f = \mathbb{R}$

$$f(x) = \begin{cases} -1, & x < 1 \\ x, & x \geq 1 \end{cases}$$

b) Descontínua em $x = -2$ e $x = 1$: em ambos os pontos não tem limite, pois os limites laterais, que existem, não são iguais. Não derivável nos pontos em que não é contínua ($x = -2$ e $x = 1$) e no ponto $x = 0$, onde as derivadas laterais, que existem, não são iguais.

c) Estritamente crescente no intervalo $(-2, 0]$, onde a função primeira derivada é positiva em $(-2, 0)$ e a função é contínua em $(-2, 0]$.

Estritamente decrescente em $[0, 1]$ e em $(1, \infty)$, pois, nestes intervalos a função primeira derivada é negativa.

Em $(-\infty, -2]$ a função é não decrescente e não crescente, porque constante.

d) Os "pontos de máximo" pertencem a $(-\infty, -2] \cup \{0\}$.

Os "pontos de mínimo" pertencem a $(-\infty, -2) \cup \{1\}$.

Valor máximo absoluto: 1

Valor mínimo relativo: e^{-2} .

$$\text{Sup } [f(x)] = 1$$

$$\text{Inf } [f(x)] = -1$$

Determine as equações de uma circunferência com centro no ponto $(-2, 2)$ e tangente à circunferência:

$$x^2 + y^2 - 2x - 4y + 4 = 0.$$

SOLUÇÃO

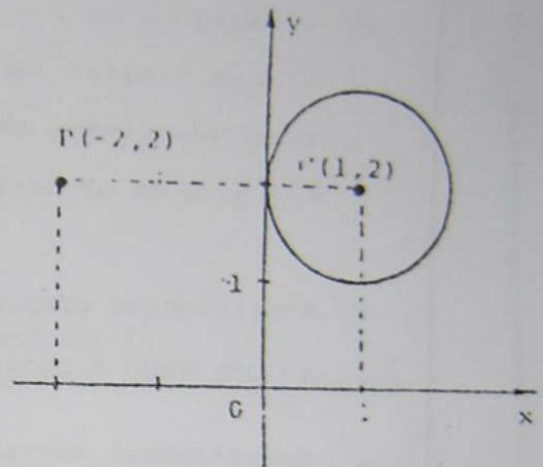
Da equação:

$$C : \begin{cases} C(1, 2) \\ r = 1 \end{cases}$$

Da figura:

$$C_1 : \begin{cases} P(-2, 2) \\ r_1 = 2 \end{cases} \Rightarrow (x+2)^2 + (y-2)^2 = 2^2$$

$$C_2 : \begin{cases} P(-2, 2) \\ r_2 = 4 \end{cases} \Rightarrow (x+2)^2 + (y-2)^2 = 4^2 .$$



O quadrado de qualquer número par $2n$ pode ser expresso como a soma de n termos, em progressão aritmética.
 Determine o primeiro termo e a razão desta progressão.

SOLUÇÃO

$$PA: a_1, a_1 + r, \dots, a_1 + (n-1)r, \dots$$

$$S_n = \frac{(a_1 + a_n)n}{2} = 4n^2 \Rightarrow a_1 + a_n = 8n$$

$$\Rightarrow a_n = 8n - a_1. \quad (1)$$

De (1), vem:

$$n = 1 \Rightarrow a_1 = 8 - a_1 \Rightarrow a_1 = 4;$$

$$n = 2 \Rightarrow a_2 = 16 - a_1 = 16 - 4 \Rightarrow a_2 = 12;$$

$$r = a_2 - a_1 = 8.$$

Logo $a_1 = 4$ e

$$r = 8.$$

Três progressões geométricas têm mesma razão q e primeiros termos diferentes a , b , c . A soma dos n primeiros termos da primeira é igual a soma dos $2n$ primeiros termos da segunda e igual a soma dos $3n$ primeiros termos da terceira. Determine a relação que liga as razões $\frac{b}{a}$ e $\frac{c}{a}$, em função somente de a , b e c .

SOLUÇÃO

$$\begin{cases} P_1 : a, aq, aq^2, \dots \\ P_2 : b, bq, bq^2, \dots \\ P_3 : c, cq, cq^2, \dots \end{cases}$$

$$a \cdot \frac{q^n - 1}{q - 1} = b \cdot \frac{q^{2n} - 1}{q - 1} = c \cdot \frac{q^{3n} - 1}{q - 1}$$

$$a(q^n - 1) = b(q^{2n} - 1) = c(q^{3n} - 1) \quad (1)$$

De (1)

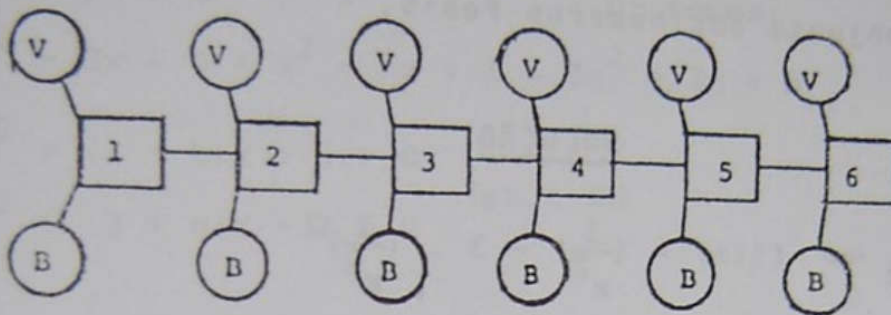
$$a = b(q^n + 1) \quad (2)$$

$$a = c(q^{2n} + q^n + 1) = c[(q^n + 1)^2 - (q^n + 1) + 1] \quad (3)$$

(2) em (3)

$$\frac{a}{c} = \left[\left(\frac{a}{b}\right)^2 - \frac{a}{b} + 1 \right] \Rightarrow \frac{c}{a} = \frac{1}{\frac{1}{(b/a)^2} - \frac{1}{(b/a)} + 1}$$

De-seja-se transmitir sinais luminosos de um farol, representado pela figura abaixo. Em cada um dos seis pontos de luz do farol existam uma lâmpada branca e uma vermelha. Sabe-se que em cada ponto de luz pode haver mais que uma lâmpada acesa e que pelo menos três pontos de luz devem ficar iluminados. Determine o número total de configurações que podem ser obtidas.

SOLUÇÃO

Total de possibilidades: $3^6 = 729$.

Possibilidades que "não servem":

0 lâmpadas:		1
1 lâmpada :	$C_6^1 \times 2$	= 12
<u>2 lâmpadas:</u>	$C_6^2 \times 2 \times 2$	= <u>60</u>
Total:		73

Finalmente: $729 - 73 = 656$ configurações.